



A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano L - n.º 1591 e 1592 - Junho e Julho de 2020

Av. Bernardino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 - Cel.: 9 8218-5267 - CEP 04004-041
Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

PANDEMIA; UM TEMPO DE GRAÇA OU DE DESGRAÇA?

Queridos amigos, tenho pensado muito sobre este tempo que estamos atravessando. Não tenho mais dúvidas: o Senhor nos está colocando à prova.

Mal tenho tempo para acompanhar os noticiários, mas percebo que muitos lares vivem à beira da explosão. Com certeza vivemos um tempo de desajustes, de separações, de mágoas e de ódio entre as pessoas de uma mesma família, se concretizando o que Jesus dizia sobre pais contra filhos e filhos contra pais.

Que entre nós, cristãos, não seja assim. Precisamos fazer desse período um momento de reflexão sobre a maneira como estávamos levando a vida e os relacionamentos antes da pandemia. Sim, em um mundo corrido e cheio de compromissos, desaprendemos a conviver. A rotina nos tirou o prazer da cumplicidade e da boa convivência até com os entes mais queridos.

A pandemia nos deixa expostos e nos desafia. É agora que temos de mostrar quão bom de coração nós somos, começando em casa, com o pai, a mãe, os filhos, a esposa... Somos orientados a permanecer mais tempo com os nossos mais próximos. Temos de reaprender a colocar o coração em escuta, a escolher bem as palavras, a controlar as ações e reações para não tornarmos irrespirável o clima que a circunstância deixa naturalmente tenso e engrossarmos as estatísticas assustadoras de violência nas famílias.

Rezo para que este seja mais um momento de muitas graças. Esse tempo nos foi dado como reconhecimento do Senhor, tempo de aprender a olhar para o outro como sinal do amor de Deus, a crescer no amor mútuo, como sei que está acontecendo com muitos de nossos paroquianos.

Para ajudá-los a atravessar esse momento de provas, depois de um momento de isolamento, passei não só a atender as confissões diárias, como a celebrar a Santa Missa. Ao decidir-me pelas celebrações eucarísticas, o fiz ciente de que não estava infringindo nenhuma lei municipal ou estadual, como me garantiu um vereador amigo.

Hoje Santa Generosa tornou-se referência para toda a cidade de São Paulo. São realizadas pelo menos dezesseis missas nos finais de semana – seis no sábado e dez no domingo. Entendemos que os fiéis têm direito à celebração eucarística diária e dominical, portanto, na paróquia Santa Generosa, tentaremos não limitar a participação, realizando quantas missas forem necessárias.

Agradeço a valiosa contribuição de voluntários, que organizam e põem em prática os procedimentos de limpeza e de distanciamento social recomendados pelas autoridades. Por quase dois meses, eles assumiram integralmente os serviços, substituindo os funcionários contratados, que estavam de férias coletivas ou dispensados pela exigência da pandemia.

Felizmente uma parte importante das atividades desenvolvidas na paróquia foi retomada: a assistência aos pobres da comunidade pelos Vicentinos e o Bazar da Missão Belém. Creio que, pelos planos de Deus, logo, logo também as Damas da Caridade retornarão a organização e distribuição das cestas básicas.

Queria lembrar a festa de Santa Generosa, na sexta-feira 17 de julho, com várias Missas celebradas neste dia. Uma santa muito atual nos nossos tempos de medo, pois Generosa com seus companheiros, renunciou a prestar culto aos falsos deuses e a reconhecer a divindade do imperador de Roma, pois “serviria unicamente ao Deus verdadeiro” e, por essa atitude, foi decapitada junto aos seus companheiros em Cartago na África, no ano 180 da era cristã.

Que Deus nos ajude a fazer deste momento difícil mais um tempo de graça!

Padre Cássio de Carvalho



O Padre Cássio levando o Santíssimo Sacramento pelas ruas do Paraíso, na solenidade de Corpus Christi.

Missas

Segunda-feira à sexta-feira: 8h, 12h e 18h.

Sábado: 8h, 12h, 15h, 16h, 17h e 18h.

Domingo: 8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 15h, 16h, 17h, 18h e 19h.

Confissões

Segunda-feira à sexta-feira: das 8h30 às 9h30, das 11h às 12h e das 17h às 18h.

Sábado: das 8h30 às 9h30 e das 11h às 12h.

Domingo: não haverá confissões.

MEMORARE (Novena de emergência)



Oração Memorare

Madre Teresa de Calcutá criou um jeito de invocar a intercessão da Virgem Maria, e o chamou de “Novena de emergência”.

As novenas são orações rezadas durante nove dias e são comuns entre a Congregação das Missionárias da Caridade. No entanto, esta oração promovida pela Madre Teresa se baseia em rezar dez *Memorare* em um só dia, com um forte propósito em mente.

O *Memorare* é uma oração criada por São Bernardo de Claraval, que roga a intercessão da Santíssima Virgem. Madre Teresa tinha tanta confiança na colaboração dos céus que sempre adicionava um décimo *Memorare* imediatamente, em ação de graças pelo favor recebido.

Colaboração de Solange Siquerolli

Lembraí-vos, ó puríssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que recorrem à vossa proteção, imploram a vossa assistência e reclamam o vosso socorro fosse por Vós desamparado.

Animado eu, pois, com igual confiança, a vós, Virgem entre todas singular, como minha Mãe recorro, de Vós me valho, e gemendo sob o peso dos meus pecados, me prostro aos vossos pés.

Não rejeiteis as minhas súplicas, ó Mãe do Verbo de Deus humanado, mas dignai-Vos de as ouvir e de me alcançar o que vos rogo.

Amém.

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

A Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, anunciou em 20 de junho, no Vatican News, a decisão do Papa Francisco de acrescentar 3 invocações à Ladainha de Nossa Senhora que tradicionalmente conclui a oração do terço, as três novas estão ligadas à atualidade da vida:

- 1 - “Mater Misericordiae” – Mãe da Misericórdia
- 2 - “Mater Spei” – Mãe da Esperança
- 3 - “Solacium Migrantium” – Conforto ou Ajuda dos Migrantes

A primeira invocação será inserida depois de “Mãe da Igreja”; a segunda depois de “Mãe da divina graça”; a terceira depois de “Refúgio dos pecadores”.

“O Terço, o sabemos, é uma oração dotada de grande potência e, portanto, neste momento, as invocações à Virgem são muito importantes para quem está sofrendo com a Covid-19 e, entre eles, os migrantes que deixaram sua terra”, concluiu o prefeito e secretário do discatério vaticano, o Arcebispo Arthur Roche.

COMUNHÃO NA MÃO



Um dos mais belos depoimentos sobre o rito de Comunhão na antiguidade é o de São Cirilo de Jerusalém (ano 381 depois de Cristo). A seguir, vai transcrita aqui uma passagem dirigida aos cristãos adultos que se preparam para participar pela primeira vez do mistério eucarístico:

“Quando te aproximares, não caminhes com as mãos estendidas ou os dedos separados, mas faz com a mão esquerda um trono para a mão direita que está para receber o Rei; e logo, com a palma da mão, forma um recipiente; recolhe o Corpo do Senhor e diz: “Amém”. A seguir santifica com todo o cuidado teus olhos pelo contato do Corpo Sagrado e toma-o. Contudo, cuida de que nada caia por terra, pois o que caísse tu o perderias como se fossem teus próprios membros.

Responde-me: se alguém te houvesse dado ouro em pó, não o guardarias com todo o esmero e não tomarias cuidado para que não te caísse das mãos e para que nada se perdesse? Sendo assim, não deves com muito esmero cuidar de que não caia nem uma migalha daquilo que é mais precioso do que o ouro e as pedras preciosas (Catequese Mistagógica V, 21s).

Colaboração do Padre Vittorio Saraceno, ssp

ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL

Nosso Pároco, Padre Cássio, completou, no dia 25 de junho, 32 anos de sacerdócio. Ele é a figura de Cristo entre nós.

Agradeçamos a Deus com orações a sua preciosa vida e o seu incansável trabalho apostólico na Paróquia em prol de todos.

Cheios de gratidão, desejamos-lhe muitas felicidades e por muitos anos!!!



CORPO E SANGUE DE CRISTO

Na Sagrada Eucaristia recebemos verdadeiramente de forma misteriosa e sacramental o Corpo, o Sangue, a Alma e a Divindade de Nosso Senhor. Nesta presença sacramental realiza-se verdadeiramente uma Comun-união entre Jesus Cristo que é Deus e Homem e cada um de nós. Nessa Comunhão com Deus vivo e verdadeiro, o Pai nos olha com complacência e a Trindade Santa está envolvida.

Aproveitemos esses primeiros momentos de intimidade em que sua Alma está em nossa alma, seu Corpo em nosso corpo, sua Santidade em nossa miséria; recordemos trechos do Evangelho para despertar em nós intimidade e familiaridade com Jesus. Ele vem a nós para ficar; Ele é o mesmo que contemplaremos por toda a eternidade.

Peçamos a Jesus sacramentado que nos ajude a fazer comum-união com os irmãos, nós que nos alimentamos com o mesmo Corpo e Sangue dele.

Antes da Comunhão, peçamos a Nossa Senhora, que como Mãe sempre soube como tratar a seu Filho Jesus, que nos prepare para bem receber-lo e que fique conosco após a Comunhão ouvindo nossos atos de amor e ajudando-nos em nossas dificuldades em fazer comunhão com os irmãos.

Padre José, Círculo de Espiritualidade, 1992

NOSSO PAPEL DE TESTEMUNHAS

Jesus anuncia e promete a vinda do Espírito Santo. Diz aos Apóstolos: “Também vocês darão testemunho.” (Jn 15,27) Para dar testemunho é necessário:

1º Ter comunhão e intimidade com Jesus. Isto nasce do trato cotidiano em ler o Evangelho, escutar suas palavras, conhecer seus ensinamentos, frequentar seus sacramentos, estar em comunhão com sua Igreja, imitar seu exemplo, cumprir os mandamentos, vê-lo nos santos, reconhecê-lo em nossos irmãos, ter seu espírito e amá-lo. Trata-se de ter uma experiência pessoal e viva de Jesus.

2º Nosso testemunho é acreditado se aparece em nossas obras. Uma testemunha não é só uma pessoa que diz que algo é verdade; é também a que está disposta a dizê-lo e a vivê-lo. O que experimentamos e vivemos em nossa alma devemos transmitir ao exterior. Somos testemunhas de Jesus não só por conhecermos seus ensinamentos, mas principalmente quando queremos e fazemos que outros o conheçam e o amem. Como diz o dito: “As palavras movem, os exemplos arrastam.”

O Papa Francisco nos dizia: “Agradeço o maravilhoso exemplo que me dão tantos cristãos que oferecem sua vida e seu tempo com alegria. Esse testemunho me faz muito bem e me sustenta em meu próprio desejo de superar o egoísmo para entregar-me.” E acrescentando: “Quero pedir especialmente um testemunho de comunhão fraterna que se mostre atrativo e resplandecente.” Isso é sempre uma luz que atrai.

Rev. Pe. Higinio Rafael Rosolen Ive (Ontario, Canadá)

EXAME DE CONSCIÊNCIA

Esses tempos difíceis de isolamento social, devido à pandemia de Covid-19, têm sido uma ocasião para os cristãos aprofundarem o conhecimento ou reavivarem o cultivo de diversas práticas da vida espiritual. Uma delas é o exame de consciência. Prática que remonta ao início do Cristianismo, o exame de consciência consiste na revisão de pensamentos, palavras e ações com a finalidade de verificar a sua conformidade de vida com a vontade de Deus e os ensinamentos de Jesus Cristo.

Embora o costume fosse usado como um meio eficaz de preparação para o sacramento da Reconciliação (Confissão), o exame de consciência é uma prática recomendada para ser feita diariamente e é muito oportuna como preparação para a Comunhão. O Apóstolo São Paulo ressalta isso em uma de suas cartas: “Examine-se cada um a si mesmo e, assim, coma do pão e beba do cálice” (1Cor11,28).

Com a colaboração de Maria Elisabeth Garcia.

**Salmo nº 21 (H.22)
O SOFRIMENTO DO CORDEIRO**

**Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?
Por que não respondeis quando vos chamo?
Tal vez eu seja indigno, mas Vos amo,
Assim como meus pais, a quem salvastes!**

**Os touros e os leões que me enviastes
Eu temo e tremo – eis o que proclamo!
Diante dos malfetores, gemo e bramo:
Vinde a mim, como dantes me amparastes!**

**Salvai-me e socorrei-me nesta vida
Para sentir minha alma protegida
E então Vos louvará quem Vos adora!**

**Assim, a humanidade, arrependida,
E a multidão dos mortos, convertida,
Hão de louvar-Vos a partir de agora!**

Prof. Flávio Prado
De 'Os Salmos em Sonetos' (inédito)

**DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES
EM JULHO**

**P
A
R
A
B
Ê
N
S**

- 02- Maria Aparecida Mazzante Colacicco
- 03- Maria Rosa Nascimento
- 04- Maria Goretti Pereira
Lydia Maresca
- 05- Maria Pereira Lima Canto
Rosana Aparecida de Almeida Oliveira
Carlos Sanches Moreno
Leticia Fernandes Pimenta dos Santos
- 07- Alair Pereira do Lajo
- 10- Emilia Abe
Victor Vicente
- 13- Eleonor Rita Cassia
Tereza França de Oliveira
- 14- Sonia Maria Cassoni
- 15- Maria Antonieta Wertheimer Garcez
- 16- Pedro Dissei
- 19- Darina Andrade A. Rezzardi
Sarah Claudine M. F. Capelas Fernandes
- 20- Leticia Roma Barbosa
- 21- Renata Albiero De Faria
- 22- Veneranda Mandia Sampaio
- 24- Girlene Maria de Silva
- 27- Margarida Maria Viana Campos
Lilian Aparecida Aranha da Silva
- 28- Maria José Rodrigues de Azevedo Quirino
- 31- Ivy Moreira Quintana



HORÁRIOS

Horário da Igreja	2ª a 6ª: 7h às 21h30 Sábados: 7h às 18h30 Domingos: 7h às 20h	A Igreja permanece aberta.
Missas	2ª a 6ª: 8h; 12h15 e 18h30 Sábados: 8h; 12h e 17h Domingos: 7h30; 9h; 11h e 18h30	
Horário da Secretaria	2ª a 6ª: das 8h às 18h Sábados e Domingos: das 8h às 13h	

REFLEXÃO

“Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei.”

Hoje, o Senhor convida-nos ao amor fraterno: “Amái-vos uns aos outros, assim como eu vos amei” (Jo 15,12), ou seja, como me haveis visto fazer a mim e como ainda me vereis fazer. Jesus fala-te como a um amigo, disse-te que o Pai te chama, que quer que sejas apóstolo, e que te destina a dar fruto, um fruto que se manifesta no amor. São João Crisóstomo afirma: “Se o amor estivesse espalhado por todos os lados, nasceria dele uma infinidade de bens.”

Amar é dar a vida. Sabem-no os esposos que, porque se amam, fazem uma doação recíproca da sua vida e assumem a responsabilidade de ser pais, aceitando também a abnegação e o sacrifício do seu tempo e do seu ser a favor daqueles a quem hão de cuidar, proteger, educar e formar como pessoas. Sabem-no os missionários que dão a sua vida pelo Evangelho, com um mesmo espírito cristão de sacrifício e abnegação.

E sabem-no os religiosos, sacerdotes e bispos, sabe-o todo o discípulo de Jesus que se compromete com o Salvador.

Jesus disse-te um pouco antes qual é o requisito do amor, de dar fruto: “se o grão de trigo que cai na terra não morre, fica só. Mas, se morre, produz muito fruto” (Jo 12,24). Jesus convida-te a perder a tua vida, a que lhe entregues a Ele sem medo, a morrer em ti próprio para poder amar o teu irmão com o amor de Cristo, com o amor sobrenatural. Jesus convida-te a atingir um amor operante, benfeitor e concreto; assim o entendeu o apóstolo Santiago quando disse: “Se um irmão meu estiver nu e carecer de sustento diário, e um de vocês lhe dissesse: 'Ide em paz, aquecei-vos e saciai-vos', mas não lhes deres o suficiente para o corpo, de que lhe servirá? Assim também a fé, se não tem obras, está realmente morta” (2,15-17).

Revmo. D. Carlos Elías i Cou (Barcelona-Espanha)

**PAULO
FREITAS**

Foto & Vídeo

www.instagram.com/paulofreitasfotovideo
www.facebook.com/paulofreitasfotovideo
www.paulofreitas.com.br
atendimento@paulofreitas.com.br
11 - 99147.2216 / 11 - 3873.1533
Rua Venâncio Aires, 452

**EQUIPE
EDITORIAL**

Responsável: Pároco Padre Cássio
(WhatsApp 9 9325-4668)

Coordenação: Maria Angeles B. Masllorens

Revisão: Prof. Flávio Prado

Editoração: Talita Azevedo Valillo

Impressão: Vallilo Gráfica e Editora / Fone: 3208-5284